

OPINIÃO

## As cinco gerações no mercado de trabalho não se entendem

Ricardo Rocha e Gary Bolles (\*)

Com a chegada de 2025 a tendência é que, no âmbito profissional, façamos nossas apostas sobre o que vamos resolver agora e o que pode “até” ficar para depois.

Os líderes de companhias, trago um tema sobre futuro do trabalho que precisa entrar na lista do que vai ser resolvido no presente: temos hoje cinco gerações trabalhando simultaneamente e que, sinto lhes dizer, não se entendem.

São os grupos denominados geração silenciosa (1927 - 1945), baby boomers (1946 - 1964), geração X (1965 - 1980), geração Y ou Millennials (1981 - 1996) e os recém-chegados da geração Z (1997 a 2010). Nunca antes houve uma intersecção de cinco camadas de gerações distintas que precisassem fazer negócios e entregar resultados juntas.

Pense que temos na mesma sala de reunião um profissional da geração TikTok e um da era do futebol de botão. Eles, para além de serem pessoas diferentes, possuem visões completamente distintas sobre sucesso, diversão e propósito. Ainda assim, precisam colaborar para tomar uma decisão sobre a implementação de um projeto de tecnologia.

Se o mercado de trabalho estivesse em alto mar, eu diria que esse é o momento de afundar ou navegar. Esses conflitos, impasses, dificuldades de comunicação e de linha de pensamentos entre gerações já geram impactos nos resultados financeiros de diversas organizações. De acordo com um estudo conduzido pela ASTD Workforce Development em parceria com a VitalSmarts, um terço das companhias destinam ao menos cinco horas semanais para resolver conflitos geracionais no ambiente de trabalho, o que representa uma redução de produtividade de cerca de 12%. Outra pesquisa, liderada pelo InfoJobs, mostra que 62% das pessoas já enfrentaram situações de conflito entre gerações.

E a tal da falta de conexão, seja ela com quem se trabalha ou com o propósito do trabalho, só agrava esse cenário. Um estudo recente da Gallup aponta que 70% dos funcionários no Brasil estão desengajados e infelizes com sua ocupação. Não é preciso sequer entrar na discussão sobre o número

de horas trabalhadas para concluir que um funcionário engajado contribui mais e melhor que um desengajado. Agora, imaginem cinco gerações diferentes, desengajadas, precisando colaborar para “sair do outro lado”. É uma receita para a erosão da performance e cultura de qualquer empresa.

A inteligência artificial joga um papel duplo neste cenário. Por um lado, tem o potencial de libertar os seres humanos de tarefas repetitivas e aumentar o nível de contribuição intelectual aos negócios. Por outro, suas aplicações podem exacerbam os desafios existentes, colocando em cheque a real contribuição das pessoas, ampliando a disparidade entre as gerações e dando luz à falta de alinhamento nas organizações. Mas, e se ao invés de aumentar as diferenças geracionais, a IA pudesse ser usada para aumentar dramaticamente a diversidade cognitiva, a colaboração entre gerações e o engajamento dos trabalhadores?

Ao longo da história, os avanços tecnológicos têm, em sua maioria, ampliado as capacidades humanas. Hoje, o uso da IA permite mapear profundamente os membros de uma organização, criando uma espécie de “raio-X” do potencial humano de cada indivíduo. Assim, por meio de suas experiências, conhecimentos, habilidades e maneira de ser e trabalhar, podemos alocá-los e conectá-los de maneira inteligente e produtiva, dando luz ao potencial de cada um — independentemente de sua geração, área ou função.

É sobre usar a tecnologia para aproveitar as diferenças e criar equipes produtivas e colaborativas, promovendo sinergias e inovação. Ironicamente, essas ferramentas de ponta contribuem para que nós possamos enxergar melhor aquilo que nos torna únicos e, portanto, verdadeiramente humanos.

Mas ninguém disse que seria fácil. No fim do dia, o desafio que precisa entrar na lista dos problemas a serem resolvidos já é o de ultrapassar a barreira da conexão e colaboração da inteligência humana, só assim poderemos colaborar também com a inteligência artificial. E a hora de resolvê-lo é agora, porque as gerações Alfa (2010 até 2024) e Beta vêm aí.

(\*) Ricardo Rocha é CEO e cofundador da *Acaso*, startup com soluções de inteligência de skill-matching; e Gary Bolles é expert global e Chair de Futuro do Trabalho na Singularity University.

# Lenovo liderou as vendas de PCs em 2024

De acordo com a IDC, empresa que pesquisa o mercado de tecnologia, as vendas globais de PCs totalizaram 262,7 milhões de unidades em 2024, o que representou um aumento de 1% em relação ao ano anterior, um crescimento bastante modesto.

Vivaldo José Breternitz (\*)

Todos os principais fabricantes de PCs, exceto a Dell, conseguiram vender mais computadores do que em 2023 e aumentaram ligeiramente suas participações no mercado, essencialmente à custa do market share de fabricantes menores.

A Lenovo liderou com uma participação de 23,5%, vendendo 61,8 milhões de unidades, um aumento de 4,7%. A HP manteve a segunda posição, com 53 milhões de máquinas vendidas, crescendo 0,1%, enquanto a Dell vendeu 39,1 milhões de unidades, uma queda de 2,2%. As vendas da Apple chegaram a 22,9 milhões, um aumento de 4,5%, e a Asus viu o maior crescimento, 6,4%, atingindo 17,9 milhões de unidades. As vendas de fornecedores menores diminuíram 2,1%, refletindo o processo de consolidação por que passa o mercado.

A pequena melhoria nas vendas é atribuída à concessão de subsídios governamentais na China, às promoções de vendas de fim de ano nos Estados Unidos e Europa e ao fato de empresas estarem atualizando seu hardware antes do fim do suporte para o Windows 10, previsto para outubro de 2025.



O cenário para 2025 não está claro. Existem oportunidades óbvias trazidas pelo fim do suporte ao Windows 10 e pela chegada de PCs com inteligência artificial, mas a combinação de instabilidade econômica e possíveis aumentos de preços e impostos, tornam o planejamento dos fabricantes difícil, para dizer o mínimo.

Ainda assim, a indústria parece cautelosa e otimista quanto ao crescimento no longo prazo.

(\*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjntiz@gmail.com.

## NRF 2025: varejo prova que os dados são o combustível fundamental da IA Generativa

As lideranças presentes na NRF 2025, maior feira de varejo do mundo que começou no dia 12 de janeiro, em Nova York, confirmaram: a Inteligência Artificial (IA) Generativa é um dos temas mais quentes do momento. Porém, é perceptível o quanto a discussão está indo muito além de um hype passageiro.

Isso se deve principalmente ao seu pano de fundo: os dados. Líderes de gigantes como Levi's, Walmart e Craig destacaram em suas palestras que essa é a verdadeira chave para o sucesso dessa tecnologia.

Vários CEOs, CMOs, vice-presidentes ressaltaram a importância de organizar e investir em dados de qualidade, prontamente disponíveis para impulsionar a IA em diferentes áreas. Só assim os esforços que cercam essa ferramenta tecnológica irão caminhar em prol de todo o negócio, trazendo benefícios reais.

### Os três ‘Cs’ da jornada de dados

Outro ponto interessante do debate sobre IA Generativa na feira foi levantado por Jennifer Acerra, vice-presidente de Customer Insights do Walmart. A executiva apresentou os três “Cs” essenciais



Thiago Simonato, Diretor de Tecnologia e Produtos da Rock Encantech

para uma jornada de dados bem-sucedida: curiosidade, colaboração e coragem.

A curiosidade, segundo ela, é o motor para explorar oportunidades a partir dos dados. Já a colaboração entre times permite que as descobertas se tornem realidade. E a coragem é essencial para abraçar novas ferramentas digitais e transformar o po-

tencial de cada uma delas em resultados concretos.

Dentro dessa dinâmica, também fica claro o quanto o papel da área de tecnologia mudou. CIOs e CTOs estão deixando de ser apenas suporte e assumindo posições estratégicas, participando ativamente das decisões das empresas.

Por essa razão, há um olhar cada vez mais atento para a capacitação dos profissionais do setor. Eles precisam se desenvolver para além de um âmbito técnico, entendendo cada particularidade e objetivo do negócio

Todas essas tendências comprovam a importância crescente da tecnologia para o sucesso das empresas. A NRF 2025 deixa claro o quanto esse cenário, guiado pela IA generativa e os dados, já é uma realidade e deve ser um grande agente para promover resultados transformadores no futuro do varejo.

(Fonte: Thiago Simonato é Diretor de Tecnologia e Produtos da Rock Encantech, primeira encantech do varejo brasileiro e referência em soluções para engajamento de clientes na América Latina).



### News @TI

ricardosouza@netjen.com.br

#### TOTVS abre inscrições para o Programa de Estágio 2025

A TOTVS, maior empresa de tecnologia do país, anuncia o lançamento do seu Programa de Estágio 2025, voltado para estudantes universitários, com formação prevista entre 06/2026 e 12/2027, sem restrições de curso e idade. Ao todo, são mais de 50 vagas disponíveis em diferentes cidades do Brasil: Assis, Belo Horizonte, Caxias do Sul, Goiânia, Joinville, Maringá, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro e São Paulo. As inscrições podem ser realizadas até o dia 11 de fevereiro de 2025, no site ([https://www.totvs.com/trabalhe-conosco/programa-de-estagio/?utm\\_source=imprensa%20&utm\\_medium=organico&utm\\_campaign=programa-de-estagio-2025-%20imprensa%20&utm\\_term=divulcacao-imprensa&utm\\_content=site](https://www.totvs.com/trabalhe-conosco/programa-de-estagio/?utm_source=imprensa%20&utm_medium=organico&utm_campaign=programa-de-estagio-2025-%20imprensa%20&utm_term=divulcacao-imprensa&utm_content=site)).

#### Colaboração para potencializar Data Centers na era da Inteligência Artificial

A Engetron, empresa brasileira líder em fabricação de UPS IoT, ao lado da Saft, líder em tecnologia de baterias, e a STULZ, pioneira em soluções de refrigeração e ventilação para aplicações de missão crítica, anunciam colaboração para desenvolver projetos completos de infraestrutura para Data Centers. As

empresas trazem ao mercado soluções complementares que formam um ecossistema robusto e integrado para Data Centers, diante dos desafios crescentes de eficiência, resiliência e sustentabilidade na era da Inteligência Artificial (IA). A sinergia entre as soluções das empresas foi anunciada durante o DC Infra Summit, evento exclusivo para clientes das empresas, ocorrido em São Paulo (SP) ([www.engetron.com.br](http://www.engetron.com.br)).

#### Premiado como MotorTrend SDV Innovator de 2025

A LG Electronics (LG) anunciou que Eun Seok-Hyun, presidente da LG Vehicle Solution (VS) Company, foi agraciado com o prêmio MotorTrend Software-Defined Vehicle (SDV) Innovator de 2025, na categoria Líder. Essa premiação destaca sua liderança e contribuição para o avanço da inovação baseada em software no setor automotivo. Organizada pela MotorTrend, renomada empresa de mídia automotiva dos Estados Unidos, a cerimônia ocorreu em 7 de janeiro durante a CES, em Las Vegas. A homenagem a Eun Seok-Hyun reforça a crescente relevância da LG na definição do futuro das tecnologias de mobilidade e dos veículos definidos por software (<https://www.lg.com/br/>).

## Galaxy Book4 Edge

A Samsung anuncia o lançamento do Galaxy Book4 Edge no Brasil, dispositivo desenvolvido para entregar performance atrelada à Inteligência Artificial e maximizar a produtividade do usuário por meio de recursos do Galaxy AI1, a Inteligência Artificial da Samsung. O PC com design altamente portátil e sustentável é ideal para quem busca conveniência e eficiência no dia a dia, oferecendo novas formas de trabalhar, estudar e se comunicar, além de contar com o Copilot+ para promover uma nova experiência conectada alimentada por AI (<https://www.samsung.com/br/>).